

TUDO QUE VOCÊ VÊ E ESCUTA É REAL? UMA BREVE COMPREENSÃO SOBRE AS ALUCINAÇÕES VISUAIS E AUDITIVAS¹

Daniela Schalleberger Lottermann², Gabriel Alcântara³, Eduardo Haas⁴, Efraim Josef Schweig Buchholz⁵, Betina Beltrame⁶

¹Trabalho desenvolvido na disciplina de Processos Cognitivos Básicos do curso de Psicologia a fim de compreender as Alucinações visuais e auditivas, sendo fundamental dentro da formação, realizado no módulo 2, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul–UNIJUI, Campus Santa Rosa.

²Estudante do curso de Psicologia.

³Estudante do curso de Psicologia.

⁴Estudante do curso de Psicologia.

⁵Estudante do curso de Psicologia.

⁶Professora Orientadora.

Introdução/Objetivo: O ambiente fornece constantemente muitas informações ao organismo, que por meio delas, se autorregula e organiza suas ações voltadas à sobrevivência ou à interação social e tudo isso chega por meio do que denominamos: sensações. Importante destacarmos a diferença com a percepção, que é a tomada de consciência do indivíduo, e que diz respeito à dimensão propriamente neuropsicológica e psicológica. A sensação vem a ser um fenômeno passivo, com estímulos físicos, já a percepção seria um fenômeno ativo, do sistema nervoso e da mente do sujeito. Entender a diferença entre esses dois conceitos é fundamental para uma formação sólida dentro da Psicologia. **Metodologia:** O presente trabalho teve como método a pesquisa bibliográfica e o debate acadêmico. **Resultados e Discussão:** Compreende-se por alucinação a percepção clara e definida de um objeto, sem que ele esteja presente, sem o estímulo sensorial. Embora diga-se que alucinações ocorrem somente em indivíduos com transtornos mentais graves, elas podem ocorrer em pessoas que não os apresentam. As alucinações auditivas são as mais frequentes naqueles que apresentam algum transtorno mental, podendo ser divididas em simples e complexas. As alucinações auditivas simples são aquelas nas quais se ouvem apenas ruídos primários, sendo menos frequentes que as alucinações auditivas complexas, que se caracterizam como a sensação subjetiva de ouvir ruídos, tais como cliques, zumbidos, estalidos e/ou burburinhos. A forma de alucinação auditiva complexa mais frequente é a alucinação áudio-verbal, na qual o paciente escuta vozes sem qualquer estímulo real, são vozes que geralmente o ameaçam ou insultam. Já as alucinações visuais consistem de visões nítidas que o paciente experimenta, também são classificadas em simples e complexas. As alucinações simples sendo chamadas de fotopsias, que se caracterizam como visões de cores, bolas ou pontos brilhantes. As alucinações visuais complexas ou configuradas incluem figuras e imagens de pessoas, de partes do corpo, de entidades, objetos inanimados, animais, crianças, entre outros, podendo incluir também cenas completas, que então são chamadas de alucinações cenográficas. **Conclusão:** Compreender os diferentes tipos de alucinações visuais e auditivas é fundamental para o trabalho do psicólogo, sendo que na sociedade contemporânea existe uma mistificação e estigmas quando se trata do assunto. Assim, é conveniente para os profissionais e toda a sociedade aprender sobre o funcionamento dos diferentes tipos de alucinações visuais e auditivas, possibilitando uma maior difusão do conhecimento com o objetivo de quebrar os estereótipos e senso comuns errôneos sobre possíveis patologias que envolvam a mesma.

Palavras-chave: Alucinações. Auditiva. Percepção. Psicologia. Visuais.